

Fernando Pessoa

Não apreciamos, é bom que se confesse, o espírito jornalístico...

Considerações pós-revolucionárias

Não apreciamos, é bom que se confesse, o espírito jornalístico ou a mentalidade jornalística. Amantes extremamente da lógica na exposição e da sociologia na interpretação — resultantemente [?] vemos que por um lado o artigo de jornal, fragmentadamente lógico como se impõe que seja, e por outro sociologicamente incompleto — tudo isso porque limitado interna e externamente, isto é, porque não podendo, como um livro, declarar guerra a limites, nem como o tratado ou a dissertação fechar-se em linguagem especialista [?] não [...] o senso comum.

Por isso vos prometemos que esta publicação terá, ainda que, *por um acaso de qualquer espécie*, tivesse tiragem *digna do nome*, apenas curta a vida.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 57.